

PROTOCOLO PARA A REABERTURA GRADUAL PÓS-PANDEMIA DAS PARÓQUIAS, ÁREAS PASTORAIS, DIACONIAS E OUTROS SERVIÇOS NA ARQUIDIOCESE DE TERESINA.

A Arquidiocese de Teresina, nestes tempos de pandemia pelo Covid 19, procurou, de todos os modos, estar presente na vida do nosso povo. Em nenhum momento faltou aos nossos fiéis o zelo dos seus pastores que, tomando as ferramentas da computação soube confortar e celebrar com sua gente através das redes sociais disponíveis. Vislumbramos, para o **próximo dia 27, a abertura das nossas igrejas, capelas, secretarias, salões paroquiais e outros espaços necessários para continuarmos nossa missão evangelizadora.** Tudo de modo gradual e em sintonia com as autoridades sanitárias. Segue, agora, o Protocolo que normatiza a abertura neste momento, Protocolo elaborado, de modo específico para nós, católicos, pela SESAPI / DIVISA /FMS/VISAS Municipais, submetido à Consulta Pública e à Controladoria do Estado, sendo apreciado e aprovado pelo Comitê de Operações Emergenciais - COE, e o Comitê PRO Piauí e a Procuradoria Geral do Estado. Ele é normativo para todos nós. Entendemos que, nem tudo voltará ao normal de maneira rápida, mas lentamente. O cuidado com a saúde/vida do nosso povo é o que nos motiva. É preocupação do arcebispo e seu presbitério o cuidado com a saúde física e espiritual do seu rebanho. Sigamos, de modo gradual, zeloso, paciente, prudente e corajoso neste novo jeito de vivermos nas nossas paróquias e comunidades, sempre tendo presente que chegaremos a bom termo, pois sabemos em quem confiamos. No Senhor está a nossa esperança e segurança. Este protocolo é obrigatório para todos nós, padres, diáconos e fiéis das nossas igrejas. Nesta folha encontramos um resumo do Protocolo geral e detalhado que devemos ter, também em mãos, e sempre consultá-lo quando houver qualquer dúvida.

PREMILIMINARES DO ESPAÇO

1. Disponibilizar/visibilizar meios de alertas: banners, placas, marcadores, adesivos etc. para termos sempre presente a delicadeza do momento e o inimigo comum, o novo carona vírus! E para bem informar os fiéis.
2. A equipe da Pastoral do Acolhimento deve estar preparada para acolher e orientar os fiéis sobre a higienização, distanciamento e uso obrigatório e permanente de máscaras por todos os participantes das celebrações.
3. Disponibilizar dispensadores de álcool gel 70% em todos os espaços possíveis da Igreja.
4. Fazer o distanciamento nos bancos e cadeiras de, no mínimo, 02 metros entre os participantes.
5. A lotação máxima autorizada, no momento, é de 30% (Trinta por cento da capacidade da Igreja ou capela, considerando pessoas sentadas).
6. Todas as portas e janelas deverão permanecer abertas e caso algumas não sejam usadas, devem ser lacradas com fitas suspensas e permanecerem abertas para a circulação do ar.
7. Quando possível devemos celebrar ao ar livre!
8. Isolar bebedouros de bico inclinado

9. Não usar, em momento algum, recipientes de água benta
10. Estar atentos para que pessoas com algum sintoma, como coriza, tosse seca, dor de garganta, falta de ar... sejam aconselhadas a participar das celebrações pelas redes sociais. O mesmo com crianças até 12 anos.
11. Havendo exposição de imagens na igreja, fazer o isolamento com fitas suspensas para que não sejam tocadas pelos fiéis.

DURANTE A CELEBRAÇÃO

Ritos Iniciais:

- O animador/comentarista / da celebração deve exortar os fiéis para que obedecem ao espaço devidamente marcado e usem máscaras o tempo inteiro das celebrações, assim como todos os ministros, grupo coral, acólitos, permaneçam sempre de máscaras.
- Dispensar, o quanto possível, a distribuição do jornalzinho litúrgico Liturgia da

Palavra:

- Antes e depois de proceder à primeira leitura, o salmo, a segunda leitura, o Evangelho e as preces, higienizar as mãos e o microfone com álcool gel 70 %.
- Na proclamação do Evangelho, substituir o beijo por uma inclinação profunda, omitindo também o sinal da cruz sobre o texto sagrado.

Momento das Oferendas:

- As ofertas (coletas) poderão ser entregues logo na chegada ou na saída da igreja, para isso devem ser organizadas caixas com sacos plásticos em lugares diferentes na entrada.
- O cálice e as âmbulas com as partículas deverão permanecer sempre cobertas, mesmo durante a consagração.
- O diálogo da comunhão ("O Corpo de Cristo") deve ser dito uma única vez, de forma coletiva, não precisando repeti-lo com cada fiel.
- A Comunhão seja dada na mão do fiel, somente no pão eucarístico.
- A higienização das mãos seja feita antes e depois da distribuição da comunhão (padres, ministros, fiéis).
- Evitar todo e qualquer contato físico durante as celebrações, encontros, etc.

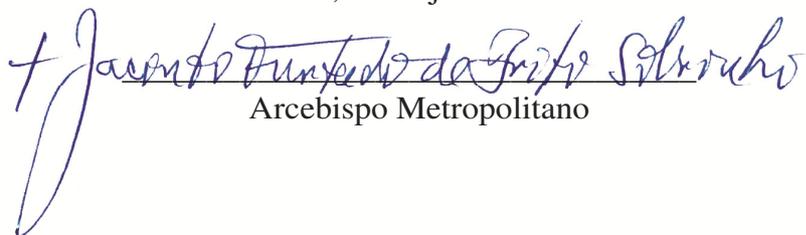
Saída da Igreja:

- Orientar para que os fiéis se retirem do espaço da Igreja, mantendo o distanciamento necessário, evitando cruzamentos de pessoas, também no estacionamento.

ORIENTAÇÕES GERAIS

- Evitar atender fiéis no final da missa. Qualquer necessidade, seja feito um agendamento prévio na secretaria. Este protocolo (resumo) é comum a todos nós, da Arquidiocese de Teresina, e deve ser posto em prática somente quando autorizado pelo Arcebispo.
- NB: Seguem também o protocolo no que se refere aos outros espaços e serviços das paróquias, áreas pastorais, diaconias.

Teresina, 09 de julho de 2020

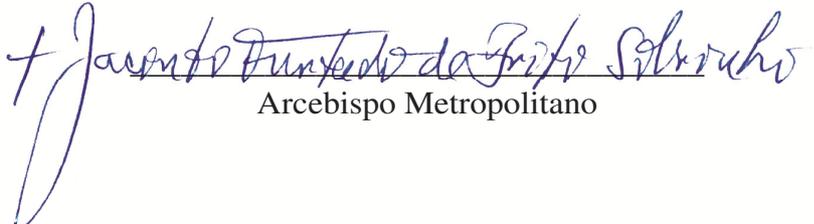

Arcebispo Metropolitano

**PROTOCOLO PARA A REABERTURA GRADUAL PÓS- PANDEMIA
DAS PARÓQUIAS, ÁREAS PASTORAIS, DIACONIAS E OUTROS
SERVIÇOS NA
ARQUIDIOCESE DE TERESINA**

➤ **Em relação ao funcionamento das secretarias e demais serviços:**

- Se colaboradores nossos apresentarem sintomas da COVID-19 deverão ser afastados dos trabalhos, sendo que devem permanecer em quarentena (isolamento domiciliar de 7 dias), sem comprovação de atestado médico, aos primeiros sinais ou sintomas de síndromes gripais (coriza, tosse seca, dor de garganta), mialgia, diarreia, cefaleia, perda parcial ou total de olfato ou paladar. Podendo esse prazo ser estendido com avaliação médica. Ver Recomendações do Protocolo Geral;
- Priorizar o afastamento, sem prejuízo, de colaboradores pertencentes ao grupo de risco;
- Quando possível, priorizar trabalho remoto para os setores administrativos;
- Intensificar a higienização das mãos, principalmente antes e depois do atendimento de cada fiel, após uso do banheiro, após entrar em contato com superfícies de uso comum como balcões, corrimão, instrumentos musicais, etc.;
- O uso obrigatório de máscaras e álcool gel 70% em todos os ambientes de trabalho, pelos funcionários e pessoas em atendimento.
- Seja mantida higienização de todo o ambiente de trabalho, antes e depois do atendimento às pessoas.
- Manter abertas portas e janelas.
- Usar tapetes sanitizante pedilúvio.
- Diminuir, ao máximo, o número de cadeiras/ bancos no local de atendimento.
- Manter a distância de dois metros entre as pessoas em atendimento.
- Priorizar o atendimento por horários previamente agendados.
- Orientar que a devolução do dizimo e outras doações sejam feitas por meios eletrônicos ou dentro de envelopes ou sacos plásticos.
Informar a suspensão temporária das cerimônias de Batismo, casamentos e Crismas.

Teresina, 08 de julho de 2020


Arcebispo Metropolitano